

# Vamos continuar a luta pelos direitos, pelos salários e pela dignidade

19-Jul-2004

Â

## Â GOVERNO RECAUCHUTADO, A MESMA POLÃ•TICA

Ignorando a vontade da maioria do povo português, o Presidente da República impôs ao País um governo recauchutado e a mesma coligaçãô que nos últimos dois anos levou a cabo uma das maiores ofensivas de que hã; memãria contra os nossos direitos e contra os serviãços pãblicos. Continua no poder a velha polãtica de extrema-direita, contra a qual vamos continuar a luta!

Â

Durãô Barroso fugiu e Manuela Ferreira Leite abandonou o barco! mas a mesma polãtica ganha agora novas raãzes, reforãsa os poderes da extrema-direita no Governo e reveste-se de um cariz populista que tudo farã; para confundir e manipular a opiniãô pãblica e os trabalhadores.

Os objectivos de Santana Lopes sãô os mesmos dos de Durãô Barroso e exigem de todos nãs redobrada firmeza na luta pelos direitos, pelos salãrios e pelos serviãços pãblicos, contra uma polãtica desumana e economicista que serve apenas os interesses dos grandes grupos econãmicos em detrimento dos interesses do País e dos trabalhadores.

## Um mau serviãço ao País

Os resultados das eleiães europeias do passado dia 13 de Junho mostraram a condenaãô clara da maioria do povo português à polãtica de direita prosseguida ao longo dos últimos dois anos, assente na desregulamentaãô da legislaãô laboral, na retirada de direitos aos trabalhadores, na reduãô dos salãrios e na destruiãô dos serviãços pãblicos.

Ao nãô convocar eleiães antecipadas apãs a vergonhosa fuga de Durãô Barroso, optando antes por convidar Santana Lopes formar governo, o Presidente da República prestou um mau serviãço ao País e permitiu que prossigam as ameaãas à democracia e aos trabalhadores levadas a cabo pela coligaãô PSD/PP.

## De novo a velha polãtica

O que os trabalhadores exigem de facto não é a mudança de algumas caras ou o retoque de alguns aspectos na política do Governo, nem tão pouco a sua recauchutagem.

Com Pedro Santana Lopes e o Governo ilegítimo que agora dirige, continuamos perante a mesma e velha política que há tempo demais vem fazendo sofrer o povo português.

Continuamos perante um Governo de direita e de extrema-direita, agora mais populista e mais demagógico, que previsivelmente tentará recorrer a promessas e falsas expectativas (veja-se o exemplo folclórico lançado para a opinião pública com a localização dos ministérios) mas que pretende sobretudo continuar e intensificar os ataques aos trabalhadores e aos serviços públicos.

Vamos continuar a luta:

F Por uma actualização mínima de 50 euros para cada trabalhador.

F Por aumentos salariais efectivos

F Pela valorização e dignificação das carreiras.

F Pela reposição dos direitos de aposentação e das reduções nas contribuições da ADSE.

F Pela concretização das matérias acordadas no âmbito da Comissão Tripartida com a Associação Nacional de Municípios e a Direcção Geral das Autarquias Locais.

F Pelos serviços públicos e contra as privatizações em curso, especialmente nos sectores da água, do saneamento e do ambiente.

F Pela dignidade, pelos direitos e pelo emprego, contra a pseudo «reforma» da Administração Pública, nomeadamente o contrato individual de trabalho e o novo sistema de avaliação de desempenho.

Lutamos por uma nova política e um novo Governo!

Â

2004-07-17